

→ Praça do Ferreira - coração de Fortaleza - vê-se o coreto central e o prédio imponente do Majestic.



→ Fortaleza (Década de 60).

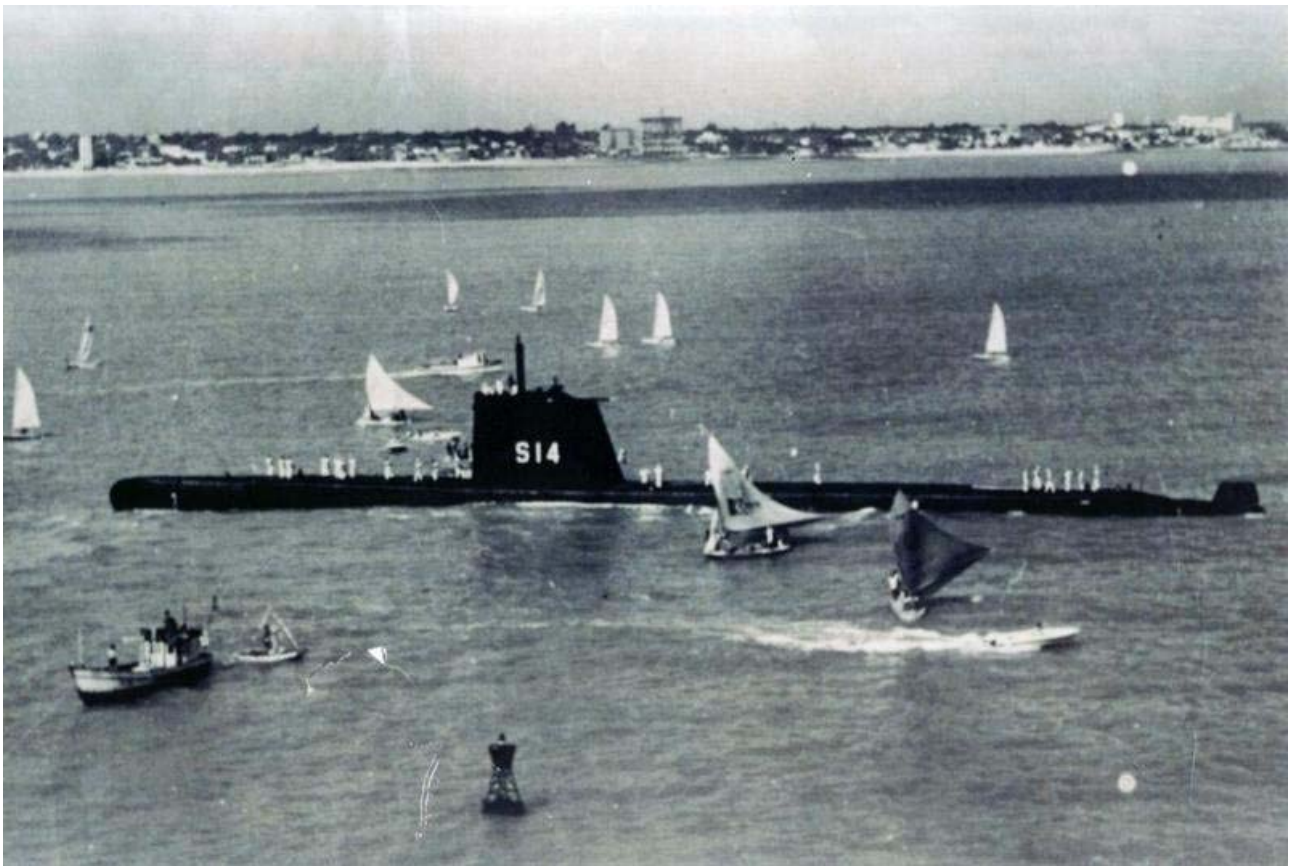


*Em 1925, a Praça do Ferreira já era o coração de Fortaleza*

→ Principal logradouro e símbolo de Fortaleza, a Praça do Ferreira era apenas um largo de areia frouxa, com alguns cajueiros, rodeada de casebres, onde se destacava apenas os sobrados do comendador Machado, construído em 1825 e o do Pacheco, de 1831, que depois foi sede da Municipalidade. O prédio do Ensino Mútuo ficava na esquina onde hoje fica a Caixa Econômica Federal. Havia na praça o "beco do cotovelo", com casas em diagonal, que foi derrubado por Antônio Rodrigues Ferreira, o boticário Ferreira que, em 1842 foi eleito presidente da Câmara Municipal e como tal aumentou as ruas de Fortaleza, dando-lhes um traçado antes defeituoso. Acabou com o "beco do cotovelo" criando a praça que em 1871 passou a denominar-se do Ferreira. A praça foi Feira-Nova, Pedro II, e da Municipalidade. No dia 7 de setembro de 1902 houve sua primeira urbanização, pelo intendente Guilherme Rocha, com a construção de um jardim em cujo centro ficava a Avenida que então passou a denominar-se Jardim 7 de setembro, rodeada por colunas de concreto e grades de ferro, ocupando pequeno espaço em frente ao hoje cine São Luiz. Na praça propriamente dita, até 1920 aproximadamente, erguiam-se cinco artísticos quiosques que abrigavam quatro cafês e um servia de posto de fiscalização da Companhia de Luz. Ali existiam também os célebres frades de pedra, feitos de pedra de lioz vinda de Portugal, com argolas, onde se amarravam os animais. Havia também, no centro do jardim, uma caixa d' água e um catavento, que puxava água para aguar os jardins. Em 1920 a praça sofreu nova reforma, desta feita na administração Godofredo Maciel, que retirou os quiosques e mosaicou toda a praça, fazendo vários jardins e colocando em seu centro um coreto sem cobertura, onde a banda da Polícia executava às quintas-feiras suas afamadas retretas. Em 1923 foi colocado outro coreto, este coberto. Em 1933 Raimundo Girão derrubou o coreto e levantou a Coluna da Hora.



→ Ponte Metálica e o bairro de Iracema



→ O Submarino Ceará - S 14, ex-USS Amberjack - SS 522, foi o quarto navio e o primeiro submarino da Marinha do Brasil a ostentar esse nome em homenagem ao Estado do Ceará. Foi construído pelo Boston Naval Shipyard, em Boston, Massachusetts. Foi transferido e incorporado à Marinha do Brasil em 17 de outubro de 1973.



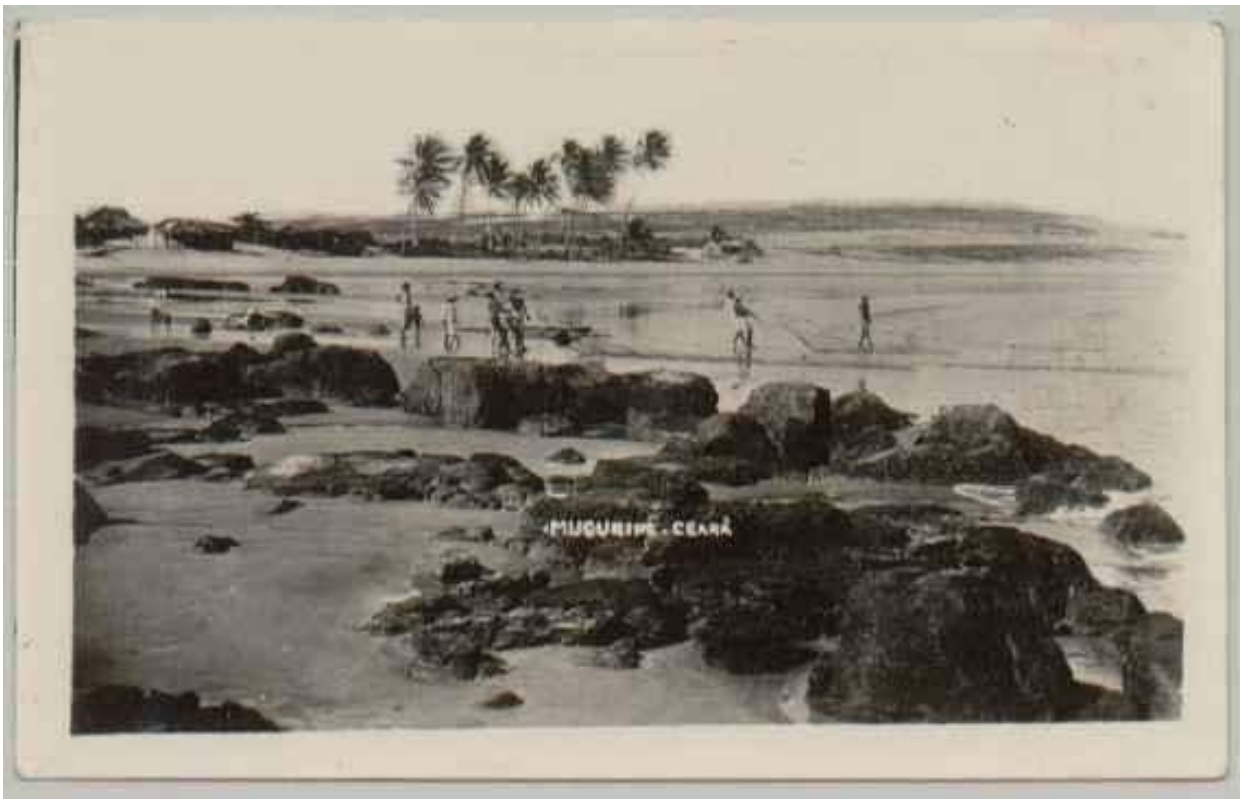
→ A imagem da mesma época, mostra o bonde elétrico, na Floriano Peixoto, aberto prefixo 76, na linha do Outeiro, passando ao lado de uma bomba de gasolina. Reparem na arquitetura dos prédios... Banco do Brasil, na época... (por volta dos primeiros cinco anos da década de 1930)



→ Na foto, um bonde elétrico no centro da capital cearense, em meados do século XX. Na altura do depósito, o bonde dobrava à esquerda e, depois de cerca de 50 metros, na rua 24 de Maio, parava na esquina da rua Castro e Silva. Virava a lança, voltava e parava de novo ao lado da Estação Central, para dar embarque (serviço inverso de quando vinha trazendo passageiros para os trens urbanos) aos passageiros que haviam chegado ou outros usuários que demandavam o centro da cidade. Mais histórias: Um viajante inglês registrou a existência de bondes em Fortaleza na década de 1870, mas outras fontes afirmam que a primeira linha de bondes puxados por cavalos, entre a estação ferroviária e o centro de Fortaleza, foi inaugurada pela Companhia Ferro-Carril do Ceará (FCC) em 25/4/1880, usando bitola de 1.400 mm a mesma usada pela Trilhos Urbanos na linha de bondes a vapor em Recife. A Ferro Carril do Parangaba abriu uma linha para o lado Sul da cidade em 18/10/1894 e a Ferro Carril do Outeiro (FCO) iniciou sua linha no lado Leste de Fortaleza em 24/4/1896. A Ceará Tramway, Light & Power Co., Ltd., registrada em Londres em 11/12/1911, comprou os sistemas da FCC e da FCO e inaugurou a primeira linha de bondes elétricos da capital cearense em 9/10/1913, agora com bitola de 1.435 mm. A linha Parangaba foi fechada em 1918 e não chegou a ser eletrificada. Todos os veículos elétricos de Fortaleza tinham um padrão, com troles: a United Electric construiu 30 em 1912 e dez em 1924. A linha de bondes de Fortaleza foi fechada por problemas elétricos em 19/5/1947 – três semanas após o fechamento do sistema de bondes em Belém. Vinte anos depois, em 25/1/1967, a Companhia de Transportes Coletivos inaugurou duas linhas de trólebus entre o lado Oeste da cidade e o Largo do Carmo.



→ Foto restaurada por Adolpho Quixadá, outrora pertencente ao acervo de Nirez (Miguel Angelo de Azevedo), encontrada por Adolpho Quixadá na propriedade do engenheiro agrônomo Dr. José Vieira de Moura, também residente em Fortaleza. Antiga Sé (Catedral) de Fortaleza. Segundo Nirez, "no dia 11/09/1938 foi rezada a última missa na velha Catedral e em seguida ela foi demolida juntamente com seu cruzeiro cujos santos que o enfeitavam estão hoje no Museu São José do Ribamar, no Aquiraz." Agradecimentos a Nirez, Adolpho Quixadá e ao Dr. Moura. A) Dados da foto: a) Origem - Segundo Nirez, "existiam na época vários estabelecimentos fotográficos", sendo os de maior porte o Foto Salles e o Aba Film, "que vendiam postais, e este é um deles", mas "não é do Foto Sales porque os de lá trazem letras em branco com o nome do logradouro (geralmente com os 'enes' e 'esses' invertidos) e o nome 'Foto Salles'; os da Aba Film também traziam o nome; deve ser de um foto menor, como Foto Novo (do Josias Benício), Foto Nelson (do Nelson Moura), etc." b) Época - Nirez esclarece que "a Sé foi demolida em 1938, logo a foto é anterior; a iluminação pública elétrica é a partir de 1935, logo a foto é anterior, pois vemos vários combustores de gás hydrogeno-carbonado" Prosseguindo, Nirez explica que, embora não possa garantir, "pelo tamanho das palmeiras, a foto deve datar de 1932 ou 1933." c) Ponto de focalização - Ainda respondendo a Quixadá - "É prevesível que tenha sido tirada da Pensão Bitu?" - diz Nirez: "Tenho quase certeza de que a foto foi colhida da janela do andar superior da Pensão Bitu depois Hotel Bitu, de Bartolomeu de Oliveira." B) Dados históricos da paisagem: Respondendo à pergunta de Adolpho Quixadá - "No pitoresco jardim foi onde existiu o Forum recentemente demolido?" -, Nirez explica: "O local onde foi demolido o Forum Clóvis Bevilaqua tinha antes um prédio térreo construído para a Secretaria da Fazenda e que com a construção em 1927 do novo prédio da Fazenda, passou a ser ocupado pelo Museu Antropológico e Instituto do Ceará. Foi demolido para construção do Forum que foi implodido."



→ Em 1941, os pescadores Jacaré, Tatá, Manuel Preto e Jerônimo viajam, por 61 dias, de Fortaleza ao Rio de Janeiro, numa jangada. Na capital da República, levam ao ditador Getúlio Vargas reivindicações trabalhistas. Em 1942, o cineasta Orson Welles vem rodar episódios de seu longa *It's all true*. Um deles, aborda o carnaval carioca; o outro, a aventura daqueles heróis cearenses. Mas, nas filmagens, Jacaré morre em acidente. Ele presidia a colônia de pescadores da Praia de Iracema e, na época, fizera denúncias sobre escândalos do mundo da pesca. O documentário não é a biografia de um homem. Antes, é o retrato de Manuel Olímpio Meira, o Jacaré, como cidadão. Já adulto, ele se alfabetizou para melhor cumprir sua missão, tornando-se um líder. Carismático, impressionou Welles, ao passo que causava certa desconfiança nas autoridades.





→ O clube foi criado em 1929 e funcionou primeiro como uma guarita na Praia Formosa. Somente no início da década de 1950, foi construído o atual imóvel, considerado uma importante referência arquitetônica na Beira Mar. Predomina o estilo barroco genovês, com marcada influência da cidade italiana de Gênova, onde o arquiteto húngaro Emílio Hinko viveu vários anos antes de migrar para o Brasil. A edificação foi bastante modificada, tendo sido ampliada com novos volumes.



→ O mar avançava muito nessa época, depois foram sendo levantados quebra-mares para impedir o seu avanço para a cidade. Conseguimos ver nessa raríssima imagem a antiga Catedral da Sé, que depois foi demolida, em 1938, e se transformou na Catedral de Fortaleza.



→ Provavelmente vemos nessa foto a Praça Cristo Redentor. Recebeu essa denominação em 1922, em razão ao monumento que abriga uma coluna com Cristo no topo, com 35 metros de altura. É considerada uma das praças mais arborizadas de Fortaleza. Nela são realizados muitos eventos culturais por se localizar entre o Teatro São José e o Seminário da Prainha. Localização: Situada entre as ruas Rufino Alencar, 25 de Março, Franco Rabelo e a Avenida Dom Manuel, em frente à biblioteca pública e ao Centro Cultural Dragão do Mar.



→ Foto de um bonde elétrico cheio de alunos do Liceu passando em frente ao Foto Ribeiro, na Rua Major Facundo na Pça. do Ferreira em 1931. Cartão Postal distribuído pela Casa Crysanthemo.



→ Faculdade de Direito.